

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

GAZ

SUPERMERCADO

CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

1996 - Ano Novo

Foi uma maravilha!... «Entramos com o pé direito» no Novo Ano - 1996. Temos um a mais, porque temos um a menos, isto é, somamos um de vida, porque diminuiu um do TOTAL.

É novo porque mudou o 5 das unidades em 6. Tal transformação animou o nosso espírito com sentimentos de felicidade, esperança, sorte, saúde, amor, paz... Do bom queremos continuidade; do mau queremos distância e esquecimento.

Cantamos o fado para recordar a mágoa e a saudade; dançamos o vira para celebrar o vigor e sentimentos de contentamento esfuizante, próprio do Latino e tesouro do Português.

Faltam apenas 350 dias para o Ano Novo.

Teremos novo Presidente da República, novas mudanças no Governo, novo aumento de desemprego, novas falências de fábricas!... novos acidentes!... novas indústrias, novos jovens licenciados, novos jovens na Universidade, novas estradas, novas casas, novos subsídios/empréstimos Europeus, novos políticos, novas políticas... Tudo será novo.

Temos, portanto, Ano Novo sempre que quisermos, mas só será verdadeiramente Ano Novo, quando for um Novo Ano.

Américo Martins

Direcção-Geral de Portos elaborou três estudos alternativos Que solução para a barra do Cávado?

Na sessão da Assembleia Municipal de 26 de Dezembro, em informação distribuída pelo Presidente da Câmara, afirma-se estarem concluídos os estudos para a escolha de uma solução a elaborar em projecto para a barra do Cávado e contidos em três alternativas possíveis, que foram aliás objecto de divulgação junto da classe piscatória e de outras entidades responsáveis.

Qual das alternativas será executada parece ser a questão de fundo, apesar de uma delas obter maior consenso por parte dos pescadores, e que se traduz no prolongamento do actual paredão com 100 ou 200 metros de cumprimento, em direcção às Polveiras, incluindo a correcção da geometria da barra actual, como ficou acordado em 26 de Junho de 1995 e que corresponde mais risco menos risco à solução já apontada há dezenas de anos, segundo os nossos mareantes.

Os nossos pescadores questionam-se sobre a realidade da obra, apesar de ser anunciada a sua execução em 1996 e prometido o seu início para o princípio do corrente ano, face à execução prioritária das obras da marina e aquele projecto ainda se encontrar em fase de aprovação.

A necessidade de uma barra melhorada - há muito premente -, não é apenas um benefício para as infraestruturas que se estão a realizar, mas sobretudo uma garantia para os pescadores desta zona ribeirinha, que em grande número se dedicam à pesca costeira. Enquanto os poucos que pescam no alto mar não deixarão o porto de Viana, o que tornará difícil voltarmos a ver as traineiras entrar na nossa barra.

Os homens do mar de Esposende estão expectantes e aguardam a melhor solução para a barra do Cávado.



JORGE SAMPAIO ELEITO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Jorge Sampaio é o novo Presidente da República Portuguesa, com 53,8%, sucedendo a Mário Soares que termina o seu mandato a 9 de Março e só então o novo Presidente tomará posse.

No concelho, Cavaco Silva, o outro candidato às eleições de ontem, obteve 66,5% dos votos expressos, ganhando em todas as freguesias, com excepção da cidade de Esposende, contra 33,5%, conseguido por Jorge Sampaio.

Verifica-se assim, e com esta votação, que praticamente se repetem os resultados eleitorais, verificados nas Legislativas de Outubro último, com os eleitores do PSD e do PP a votarem em Cavaco Silva e os do PS e do PCP a elegerem Jorge Sampaio.

A abstenção verificada no concelho de Esposende cifrou-se em média nos 30%, exceptuando-se as freguesias de Palmeira, com cerca de 38,97% e de Vila chã com 37,35%.

PLANO E ORÇAMENTO APROVADOS PARA 1996

p. 2

FORJÃES TEVE NATAL SOCIAL

A Junta de Freguesia de Forjães e o Lar de Santo António levaram a cabo, pela segunda vez, um Jantar de Natal para idosos da vila que vivem, eventualmente, sozinhos, no sábado, dia 23 de Dezembro, na Escola C+S de Forjães.

p. 6

MARINHAS FESTEJA BODAS PAROQUIAIS

A paróquia de Marinhãs festejou no dia 6 de Janeiro as Bodas de Prata e o aniversário natalício do seu Pároco, P. Avelino Marques Peres Filipe, que iniciara o seu trabalho apostólico nesta freguesia como vigário cooperador do Padre Francisco Cubelo, em 26 de Agosto de 1962 e que substituiu como Pároco em 2 de Janeiro de 1971.

D. Eurico Dias Nogueira, que quis associar-se à homenagem disse que durante trinta e três anos, o P.e Avelino se tornou um «valioso pastor e colaborador».

p. 6

PAVILHÕES INDUSTRIAIS

VENDE-SE E/OU ALUGA-SE

BOURO - MARINHAS



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l. da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

2 Esposende por dentro

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1996

A Assembleia Municipal aprovou na sua sessão ordinária do passado dia 26 de Dezembro, o Plano de Actividades e Orçamento para o corrente ano.

No documento definidor dos objectivos e projectos para 1996, alerta-se para a "ideia de facilidade" que os grandes investimentos realizados no passado, pode transmitir, e que, como se afirma na introdução do Plano de Actividades, "não corresponde à verdade, pois tem sido devido ao esforço e sacrifício de muitos que esse progresso tem sido realidade e, necessariamente, assim terá de continuar a ser no futuro".

Por isso há que continuar a "ter uma grande vontade em tornar realidade os compromissos assumidos com a população", como conclui o Presidente da Câmara Municipal.

No que respeita ao orçamento para 96, verifica-se um aumento global de 30%, relativamente ao ano anterior.

Concluir as obras já iniciadas e dar seguimento a acções financiadas através de protocolos ou contratos assinados com o Governo, como o saneamento das freguesias de Marinhãs, Mar, Belinho e Antas, além da ampliação das redes de Apúlia e Fão, a revitalização urbana de Esposende e Fão, entre outros, a política municipal continua a ser a aposta nas grandes obras, aproveitando o apoio governamental e os fundos comunitários.

Dos dois milhões de contos previstos para 1996 na realização de investimentos, cerca de 6% destinam-se a despesas com a Cultura, 13% Cultura, Desporto e Tempos Livres, 8% vão ser aplicados na Habitação e Urbanização, para o Saneamento e Salubridade destina-se a grande fatia que ronda os 24%, enquanto o Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público ficam com 17%, o objectivo da Defesa do Meio Ambiente é contemplada com 19%, enquanto 7% se destinam às Comunicações e Transportes.

O Património Autárquico queda-se pelos 4% daquele valor e os restantes 2% serão repartidos pela Acção Social, Saúde e Protecção Civil.

ANIVERSÁRIOS JORNALÍSTICOS

• No dia 21 de Dezembro, o quinzenário «Farol de Esposende» comemorou o seu 5º aniversário.

• Ocorreu em Janeiro o 17º aniversário do mensário «Nascer de Novo», propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende.

A ambas as publicações apresentamos a nossas felicitações.

PRIMEIRA LAMPREIA DO ANO

Apesar das vigílias na barra, o que é facto é que o tempo não tem ajudado os habituais "caçadores" de lampreias.

A época também só começou no início do corrente ano, mas por esta altura, em anos anteriores já havia lampreias frescas no circuito hoteleiro.

As últimas chuvas que engrossaram o caudal do rio e a enchurrada que este transporta torna impossível a "apanha" do célebre ciclóstomo.

Apesar de tudo no passado dia 4 foi apanhada a primeira espécie do ano, no tremalho do pescador Paulo Lima de Barros.

SUSPENSÃO DE MANDATO

O Vereador do CDS-PP, Dr. Cubelo Soares solicitou suspensão do seu mandato pelo período de seis meses, sendo substituído pelo elemento que se lhe segue na lista, Manuel Alberto Moreda, de Apúlia.

MÚSICA E POESIA EM TEMPO DE NATAL

Na noite de 29 de Dezembro, realizou-se na Igreja Matriz de Esposende um Recital de Canto e Poesia sobre a temática do Natal, com a participação do Grupo Coral de Esposende, o Grupo dos Pequenos Cantores da Escola de Música e o Grupo Polifónico de Antas.

Excelente momento cultural, que contou ainda com a colaboração do Dr. Agostinho Pinto Teixeira, na declamação das poesias, do Diogo Zão no órgão e a orientação do Prof. António Ribeiro, merecendo os aplausos do inúmero público presente.

No dia 6 de Janeiro, no Auditório Municipal, os alunos e professores da Escola de Música de Esposende recriaram um espectáculo, característico de finais do séc. XIX.

Com Música e Poesia, a soirée apresentada, pretendia, acima de tudo, na opinião dos organizadores, sensibilizar a Comunidade, onde aquela escola se insere, para a importância que a música tem na formação cultural de um jovem.

Está de parabéns a Escola de Música pela iniciativa e naturalmente todos os artistas intervenientes.

PUBLICAÇÕES

– No passado dia 23 de Dezembro, no Centro Social da Juventude de Mar, com a presença de diversos convidados e entidades oficiais, foi feito o

lançamento do livro "O Forte de S. João Baptista e o Farol de Esposende", da autoria do Dr. José Bernardino Amândio.

– Num trabalho de vários autores, recentemente publicado e intitulado "Viana e Mar", numa edição do Grupo Desportivo e Cultural dos trabalhadores dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, a Dr.ª Ivone Magalhães, responsável pelo Museu Municipal de Esposende, subscreve um tema sobre "O Porto de Viana na história da pesca do bacalhau".

ELEIÇÕES NO FORUM

Decorreu no passado dia 21 de Dezembro a Assembleia Eleitoral do Forum Esposendense, onde foram eleitos os seguintes Corpos Sociais:

Assembleia Geral:

Pres. – António Almeida Miquelino; Sec. – Fernando Marques Boaventura Rego; 1.º Sec. – Manuel Maria Fernandes Ferreira; 2.º Sec. – Dr. Francisco Miguel de Abreu Silva e Melo.

Direcção:

Pres. – João Miguéis Ferreira da Silva; Vice-Pres. – Dr. Alberto Francisco Barros Bermudes e José Eduardo de Sousa Felgueiras; Sec. – Dr. Rui Cavalheiro da Cunha; Tes. – João Monteiro Ferreira Pérola; Vogais – Dr.ª Ivone Batista Magalhães e Ricardo Carneiro Ferreira.

Conselho Fiscal:

Pres. - José Reis Loureiro; Sec. – António Eduardo Losa Faria; Relator – Eng.º António Pedro R. Miquelino.

FALECIMENTOS

JOSÉ INÁCIO DE M. FERREIRA

Faleceu no dia 20 de Dezembro último, após prolongada doença, com 47 anos de idade, José Inácio de Miranda Ferreira, filho de Alfredo Lopes Rodrigues Ferreira e de Arminda Lopes de Miranda, natural de Marinhãs e residente nesta cidade.

O falecido deixa viúva D. Maria Palmira Gomes dos Santos Portela Ferreira, e dois órfãos, a Margarida Maria, com 5 anos e o José Luís com 3 anos e era irmão do Rev.º P.º Eduardo Francisco Miranda Ferreira, Provincial da Congregação do Espírito Santo, do Dr. Manuel Alfredo Miranda Ferreira, de D. Maria Augusta Miranda Ferreira e das Professoras Maria Celina Miranda Ferreira e Maria Arminda Miranda Ferreira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento de seus amigos e da família, para o Cemitério Municipal desta cidade, depois de rezada Missa de corpo presente na Igreja Matriz.

MANUEL AUGUSTO DE ANDRADE

No Centro de Apoio Social (Lar), da Misericórdia desta cidade, onde se encontrava a residir, faleceu no passado dia 29 de Dezembro, Manuel Augusto de Andrade, com 80 anos de idade, natural de S. João de Lobango, Angola, mas com familiares em Palmeira.

O seu funeral realizou-se no dia 30 do mesmo mês, da Igreja da Misericórdia, para o Cemitério Municipal.

Às famílias enlutadas «Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências de pesar.

D. ANA RODRIGUES PORTO

Na sua residência em Sago, Monção, faleceu no dia 31 de Dezembro do ano findo, com a idade de 94 anos, Ana Rodrigues Porto, mãe do Rev.º P.º Dr. João Porto Soares, que foi pároco de Curvos e de Esposende, bem como professor no Colégio Infante de Sagres, de 1963 a 1967, data em que partiu para Moçambique, deixando muitos amigos e admiradores do múnus pastoral exercido, sobretudo nesta cidade.

A D. Ana como era conhecida em Esposende, quando aqui viveu com seu filho, o que se verificou igualmente em Curvos, residiu igualmente cerca de dois anos na freguesia de Gandra, em 1974 e 1975, era avó da Gerente da sociedade proprietária deste jornal, mãe de D. Teresa Porto Soares da Silva Costa e sogra do Provedor da Misericórdia, Dr. Manuel Maria Costa.

O seu funeral realizou-se no primeiro dia do ano, da sua residência para o Cemitério Paroquial, após missa de corpo presente, rezada na Igreja daquela localidade.

A Direcção e restantes colaboradores deste quinzenário apresentam à Família enlutada, designadamente ao Rev.º P.º João Porto Soares e à gerência da sua sociedade tutelar, os mais sentidos cumprimentos de pesar pelo falecimento do ente querido.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32
Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)
Didímo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gememes)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
António Mário
Dr. Lauro Martins

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da - Telef. 62 22 57
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.



D. ANA RODRIGUES PORTO

AGRADECIMENTO



Esposende, 10 de Janeiro de 1996.

A FAMÍLIA



JOSÉ INÁCIO DE MIRANDA FERREIRA

AGRADECIMENTO



A missa do 30.º dia será celebrada na Igreja Matriz de Esposende, no próximo dia 20, pelas 18,30 horas.

A Família Agradecida

Esposende, 6 de Janeiro de 1996.



MARIA GONÇALVES PIRES

AGRADECIMENTO



A família de Maria Gonçalves Pires, vem por este meio agradecer a todas as pessoas a sua gratidão, pelas provas de amizade recebidas aquando do falecimento, em 16 de Dezembro de 1995, funeral e missa do 7.º dia, em seu sufrágio.

Esposende, 8 de Janeiro de 1996.

Funerária de Esposende



APÚLIA

MARIA CONCEIÇÃO RIBEIRO

Ano Novo

Mais um ano recomeça e com ele as expectativas de uma nova vida, uma renovação. Acreditamos que ao recomeçar com novo vigor e deixando os meros sucessos para traz, tirando dessas experiências as ilações necessárias, a vida finalmente vai ser generosa connosco e vai ser este ano que os nossos sonhos se realizarão. E são estas energias que se renovam ciclicamente que nos fazem viver ano após ano sem desanimar, sem chegar ao fundo do poço. É por tudo isto que não posso desejar bom 1996 a todos os leitores sem que vos deixe aqui estas palavras que falam do recomeço e como recomeçar é tão importante para a motivação e sem motivação não há vida:

A perfeição só se atinge seguindo os caminhos do Bem;

Todo o final depende de um bom começo;

Se te sentires fraco na tua missão, renasce e começa de novo.

Bom ano de 1996 a todos que nos leem.

Curso de bordados

Está a decorrer na Junta de Freguesia de Apúlia, um Curso de Bordados, orientado pela D. Carminda, com o apoio da Câmara Municipal e patrocinado pelo Fundo Social Europeu.

Estão cerca de 12 jovens senhoras inscritas, que durante 3 meses tentarão dar o seu melhor para adquirir o máximo de conhecimentos possíveis.

No final do Curso haverá uma exposição dos trabalhos, na Junta de Freguesia, que desde já convidamos todos a visitar.

Marés vivas

Com as «marés vivas» vai o que resta das dunas, mas ao contrário do que se esperaria a rampa de madeira feita pela interajuda dos pescadores de Cedovém, resiste a estas intempéries e, pelo que vi, faz com que esta obra seja a única protecção dunar nos vários quilómetros de praia. A rampa de madeira continua intacta e

os «toros» colocados ao lado fazem a protecção ideal da duna, pois as ondas batem na madeira e não chegam às dunas.

Não seria de pensar nesta solução para os locais mais críticos, ou de maior risco?

Alguns pensam que sim, até porque a madeira é biodegradável, o que a serem soerrados não constitui problema.

Operação Pirâmide

- A operação «Pirâmide de Quadrados de Lã» decorreu com o maior sucesso, excedendo as expectativas de muitos, incluindo as próprias Guias. Muita gente colaborou nesta obra, com lãs, e quadrados de lã, o que nos lembra, que ainda há pessoas com generosidade, e quando vemos tantas pessoas anonimamente se empenharem na ajuda a outras pessoas mais necessitadas, é lindo.

No dia de Natal entregaram as mantas às pessoas que o necessitavam e gostaria de poder partilhar convosco a alegria, a felicidade que demonstraram, não pelo presente em si, mas pelo facto de alguém se ter lembrado deles neste Inverno intenso.

A Associação Guias de Portugal agradece a todas as pessoas que directa ou indirectamente colaboraram com a Associação e que ajudaram a que esta operação tivesse a dimensão que teve, em especial à incansável D. Benilde Carvalho, que além de concluir 16 mantas fez 88 quadrados.

Aqui ficam os resultados por patrulhas:

Patrulha Pinguim, 138; Patrulha Koala, 10; Ninho Beija-Flor, 12; Ninho Colibri, 12; Ninho Andorinha, 10; Ninho Kiwi, 10,

Parabéns à Patrulha Pinguim, a grande vencedora, e a todas as outras Patrulhas e Ninhos, vencedoras também de esforço e dedicação.

Assistência Médica

A A. M. I., de 5 a 10 de Fevereiro, levará a cabo uma campanha de recolha de radiografias para extracção da prata que estas con-

têm e assim angariar fundos para esta organização, que leva a vida a tantos seres humanos por esse Mundo fora.

Ninguém pode ficar indiferente a esta campanha, é tão simples ser solidária, pois basta que peguem nas suas radiografias, que não necessite, e as entregue na farmácia mais próxima. A A. M. I. encarrega-se de as recolher.

Um gesto que pode salvar uma vida.

Este gesto nem sequer se pode chamar generosidade, tão simples e desprovido de importância é, ao mesmo tempo, importantíssimo!

A Associação Guias de Portugal, Unidade de Apúlia, já aderiu a esta campanha e já está a recolher radiografias entre as associadas. Quem desejar pode desde já entregar as suas, na sede desta Associação.

FONTE BOA

MANUEL FERREIRA VIEIRA

Festa do Natal

Decorreram com a normalidade habitual, as cerimónias comemorativas do nascimento de Cristo.

Antes da Missa do Galo, celebração tradicional nesta freguesia, um grupo de jovens surpreendem os seus conterrâneos com cânticos natalícios.

Falecimento

No passado dia 15 de Dezembro, faleceu no Porto, no Hospital de S. João, onde se encontrava internada, Laurentina G. Herdeiro.

Associação de Pais

Em Dezembro foram eleitos os novos órgãos sociais da Associação de Pais e Encarregados de Educação desta localidade, e já empossados, José Avelino Coutinho Mariz, como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, António Escrivães Linhares, como Presidente da Direcção, e Rui Angelino Arantes Grilo, como Presidente do Conselho Fiscal.

JORNAL
DE ESPOSENDE
VENDE-SE NA
Tabacaria NÉLIA

GANDRA**Natal das crianças**

No passado dia 15 de Dezembro realizou-se na Escola Primária a tradicional consoada das crianças.

A confecção da refeição esteve ao cuidado das mães que generosamente se ofereceram e contribuíram com a oferta da sobremesa.

Participaram, além das professoras que leccionam nesta freguesia, o Pároco, o Presidente da Junta e a Sr.ª Prof.ª D. Celina Portela, já aposentada.

A festa continuou no dia 17, no Salão Paroquial, com a participação de todas as crianças da freguesia, com cânticos, representações e danças, próprias da quadra festiva que se comemorava.

VENDE-SE

Casa torre, na Travessa Padre Júlio, em Gandra.

Informações:

Dr. Carlos Matos Ferreira, Telef. 964420; Fernando Matos, Telef. 962779.

MARINHAS**«Chuva de Estrelas»**

O Clube Jovem de Marinhas vai organizar, pela primeira vez, «UM CHUVA DE ESTRELAS», o qual terá lugar no Salão Paroquial de Marinhas, para apurar o melhor imitador da canção, a escolher pelo concorrente.

Todo aquele ou aquela que pretender participar pode, a partir do dia 3 do corrente, inscrever-se na sede do Clube Jovem, instalada no Salão Paroquial, todas as

terças-feiras, a partir das 21 horas, ou pelo telef. 96 26 32, com Joaquim André, a quem serão dadas as informações necessárias.

Este concurso está aberto a pessoas residentes ou naturais de Marinhas, com idades compreendidas entre os 5 e 80 anos, de ambos os sexos.

Habilita-te ao prémio!
As inscrições serão feitas do dia 3 ao dia 20 do corrente mês.

Participa!

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

1.º Aniversário do Grupo de Teatro

O Grupo de Teatro de Rio Tinto comemorou o seu 1.º aniversário, apresentando ao público mais teatro.

No dia 6 de Janeiro, na sede da Junta de Freguesia, representaram a comédia «As Calças do Patrãozinho», por 7 elementos do grupo, que foi de muito agrado dos presentes, que aplaudiram. Destes 7 elementos duas irmãs representaram também uma comédia, em que uma delas fazia de cigana com o filho à cinta, foi a surpresa e a comédia mais aplaudida da noite de Reis. Houve também 3 elementos a efectuarem uma Rábula antiga entre mãe e filha e namora-

do, este muito atrevido. Não faltou também um grupo de crianças a cantar: «guiado pela mão de Jesus eu Vou», e a terminar música Pop, com coreografia das dançarinas, e num dos intervalos, 4 elementos vestidos de Magos, a rigor, a dançar.

O salão da Junta de Freguesia esteve cheio e o espectáculo animou toda a gente, que deu por bem empregar a sua entrada de 250\$00 po bilhete.

É de aplaudir, como o foram muito, estes jovens que estão de parabéns não só pelo trabalho cultural realizado mas mais, porque todos os lucros dos bilhetes o doaram para ajudar a reconstruir algo de que a sua Igreja precisa. Este grupo de facto merece que todos os apoiem.

**ESPOAUTO**

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 332, de 15-1-1996)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRACTO DO DESPACHO

PROFERIDO EM PROCESSO DE

JUSTIFICAÇÃO

JOAQUIM GONÇALVES MARCOS e mulher ARACI FERNANDES PIRES, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e nela residentes no Beco da Rua da Igreja, contribuintes n.ºs 139817190 e 156109670, pretendem suprir a falta de título para o registo de aquisição dos prédios a seguir indicados:

Número um — Prédio rústico

composto de terreno de horta no sítio da Bauça de Cima, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Heroína Fernandes Moreira, do sul Avelino Fernandes Filipe, nascente regueira e poente Manuel Areias Valente, inscrito na matriz em nome do justificante Joaquim Gonçalves Marcos, sob o artigo 1889 (artigo antigo 1262), com o valor patrimonial de sessenta e oito mil seiscentos e quarenta escudos.

Número dois — Prédio rústico composto de terreno de horta no sítio da Bouça de Baixo, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Mário Gomes Ramos Igreja e outro, sul João Fernandes Tarrjo e outro, nascente Adelino da Silva Vendeiro, poente regueira, inscrito na matriz em nome do justificante Joaquim Gonçalves Marcos sob o artigo 1910 (artigo antigo 3080), com o valor patrimonial de quarenta e cinco mil setecentos e sessenta escudos.

Número três — Prédio rústico composto de terreno de horta no sítio do Campo da Lagoa, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil novecentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gomes Moreira, sul Manuel Tomé de Almeida, nascente Manuel Fernandes do Monte e outro, poente Rua da Lagoa, inscrito na matriz em nome do justificante Joaquim Gonçalves Marcos, sob o artigo 2603 (artigo antigo 3354), com o valor patrimonial de oitenta e oito mil trezentos e trinta e oito escudos.

Número quatro — Prédio rústico, composto de terreno de pinhal, no sítio da Salgueira, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Anacleto Vieira Martins e outros, sul caminho, nascente Carlos Rodrigues Carvalho, poente António Gonçalves Cardoso, inscrito na matriz em nome do justificante Joaquim Gonçalves Marcos sob o artigo 3505 (artigo antigo 3178), com o valor patrimonial de onze mil seiscentos e noventa escudos.

Feitas as buscas verificou-se que os prédios não se encontram descritos na Conservatória.

Pela prova produzida conclui-se que os citados prédios, desde mil novecentos e cinquenta e três até ao presente, após compra verbal nunca titulada a Manuel José Alves e mulher Adelaide Gomes Dias Hipólito e António Lopes Fradique e mulher Maria Gonçalves Dias de Miranda, residentes na freguesia de Estela, Póvoa de Varzim, foram objecto de posse, como coisa sua, por Joaquim Gonçalves Marcos e mulher Araci Fernandes Pires, ininterruptamente, com exclusão de outrém, com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que tendo os prédios sido adquiridos por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo nos termos do artigo 9.º n.º 1 do Dec.-Lei n.º 312/79 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado nos termos do dis-

posto no título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes à sua publicação nos termos do art.º 6.º n.º 2 do citado Decreto-Lei.

Conservatória do Registo Predial de Esposende, aos dezanove de Dezembro de mil novecentos e noventa e cinco.

A Conservadora,

a) **María Rosa das Neves Costa**

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 332, de 15-1-1996)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

VITÃO — INDÚSTRIA de
PASSAMANARIAS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00699. N.º de identificação de pessoa colectiva 502342268. N.º de inscrição N.º 6. N.º e data da apresentação 02—95-12-22.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a alteração dos artigos 1.º n.º 2 e 3.º, o qual passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «VITÃO — Indústria de Passamanarias, Limitada, e tem a sua sede na Travessa Prior Nogueira, n.º 2, na freguesia de Fão, do concelho de Esposende.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e dois mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e um mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Filipe António Faria Moraes e Celestino Cubelo Moraes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 29 de Dezembro de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) **María Manuela Amaro Marques**

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 332, de 15-1-1996)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CAMPADOS — CAULINOS
DO NORTE, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00694. N.º de identificação de pessoa colectiva 501755667. N.º de inscrição N.º 11. N.º e data da apresentação 10—95-11-20.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a alteração do contrato quanto ao art.º 4.º, o qual passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO QUARTO

Parágrafo primeiro — Poderá a Assembleia Geral exigir à sócia «Minas de Barqueiros, Limitada», a realização de prestações suplementares de capital, até ao montante de cento e vinte milhões de escudos.

Parágrafo segundo — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 18 de Dezembro de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) **María Manuela Amaro Marques**

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 332, de 15-1-1996)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CARLOS MANDIM & VRUZ,
LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00487. N.º de identificação de pessoa colectiva 502724960. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 07—95-12-19.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta o aumento de capital de

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 332, de 15-1-1996)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Processo de Execução Sumária
n.º 26/91 — 1.ª Secção — Juízo

O Doutor **CARLOS LUIS MEDEIROS DE CARVALHO**, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado **JOSÉ FIGUEIREDO DA SILVA**, residente na Rua de S. Sebastião, 102, BRAGA, com morada/sede no concelho de BRAGA, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens — IMÓVEIS — penhorados a 05-06-92, em BRAGA, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por **SÁ, COSTA & FILHOS, L.DA.**

Data, 95-10-19.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

1.000.000\$00 para 40.000.000\$00, sendo o reforço de 39.000.000\$00, realizado na modalidade de «novas entradas» em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o art.º 3.º, o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, é de QUARENTA MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de vinte milhões de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Carlos da Costa Mandim e Maria Odete Gomes da Cruz.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 29 de Dezembro de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) **María Manuela Amaro Marques**

Clinica Médico-Dentária de Fão — Dr. Paulo Saleiro

MÉDICO DENTISTA

Informa os seus Ex.mos Pacientes e Amigos, que a partir do dia 3-1-96, passa a exercer actividade na sua clínica, situada na Av. S. Januário, Edifício das Rodas, Ent. 1, 1.º D.to (Estrada Nacional Porto-Viana, frente à Escola Profissional de Turismo, próximo ao Banco).

Horário de trabalho:

2.ª feira (tarde), 4.ª e 6.ª feira (todo o dia), 3.ª e 5.ª feira, continua a trabalhar na Maternidade de Forjães (Tetef. 871325).

Marcação de consultas:

Todos os dias pelo Telef. 983724, 0931/535383 ou directamente na 2.ª, 4.ª e 6.ª feira.

Obs. A partir desta data não trabalha no H. de Fão, nem exerce actividade em Esposende.

Atenciosamente
PAULO SALEIRO

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.to Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

retrospectiva

JORNAL
DE ESPOSENDE

PATROCÍNIO DE

AF 80-LAR

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.

Móveis - Electrodomésticos

Av. Valentim Ribeiro
Telefone, 961841 - 4740 ESPOSENDE

Recortes de 1995

O ano do hospital e da visita de vários políticos

António Mário

O ano de 1995 foi aquele em que ocorreu a reabertura do Hospital de Esposende, após obras de remodelação e ampliação, e a retoma da sua gestão pela Misericórdia local, a par de inúmeras manifestações de apoio e solidariedade.

Mas o último ano também foi pródigo em visitas de governantes, de políticos e de candidaturas.

Outros acontecimentos foram ainda notícia, com especial destaque para aqueles que relataram transformações ou que nos trouxeram informações importantes de âmbito local.

De destacar a nova imagem gráfica do JORNAL DE ESPOSENDE, que se mantém desde o 17.º aniversário.

A não esquecer também, entre outras, as questões do parque subterrâneo no Largo Dr. Fonseca Lima, que mobilizou pessoas e opiniões diversãs;

a homenagem aos missionários do Arciprestado de Esposende;

os "nossos" candidatos a deputados; os incêndios que devastaram grande área florestal do nosso concelho;

o diferendo sobre a qualidade da água por causa da não atribuição da bandeira azul.

O ponto alto dos 365 dias que passaram foi sem dúvida, quer queiramos quer não, a segunda visita de Cavaco Silva a Esposende, para inaugurar diversos empreendimentos

e apadrinhar a assinatura de diversos protocolos e contratos entre a Câmara Municipal e vários Ministérios.



Cavaco visita Esposende renovada

O ex-Primeiro Ministro veio pela segunda vez a Esposende, acompanhado dos Ministros Adjunto, da Saúde, do Ambiente e Recursos Naturais e dos Secretários de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, da Segurança Social, do Ambiente, da Habitação e Adjunto das Pescas.

A embaixada governamental veio a esta cidade para cumprir um vasto programa de inaugurações e proceder à assinatura de protocolos e contratos-programa com a edilidade local.

Esta visita não deixará de ser histórica pelo simples facto de nela se ter consubstanciado grandes objectivos da Câmara Municipal, tendo em vista a concretização de investimentos de importância relevante para o desenvolvimento do concelho.

De realçar o saneamento, a valorização da zona ribeirinha da cidade, a despoluição das freguesias do litoral e a regularização da barra do Cávado.

A guerra do parque

A remodelação do Largo Dr. Fonseca Lima e a construção de um parque subterrâneo do seu subsolo foi objecto de discussões entre a Câmara Municipal e os órgãos autárquicos da freguesia de Esposende.

Alguns municípios preocupados com a intenção municipal de prosseguir com o projecto de construção de um parque automóvel subterrâneo no referido largo, manifestaram a sua opinião contra a construção do referido parque.

A maioria da população tem vindo a assistir silenciosamente a este "braço de ferro" entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, com troca de comunicados.

A reabertura do Hospital

O dia 27 de Maio perdurará no tempo como um marco histórico na vida da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, que volvidos 79 anos voltou a oferecer aos esposendenses um novo hospital, devidamente equipado para satisfazer as necessidades da população do seu concelho.

Apesar de a Urgência ter sido reaberta no dia 13 de Maio, a cerimónia oficial da sua inauguração, presidida por Cavaco Silva, com a presença de D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz, que benzeu as instalações, realizou-se naquele dia, também importante para a Mesa Administrativa da instituição que ao longo de dez anos lutou e pugnou pela devolução do seu estabelecimento hospitalar.

E nos discursos oficiais não foram esquecidos todos os que colaboraram e ajudaram à concretização deste objectivo.

Virou-se, assim, mais uma página na História de Esposende, sendo premente que os esposendenses considerem a obra, independentemente das pessoas que a asseguraram e por ela denodadamente se preocuparam.

O Hospital de Esposende precisa da ajuda de todos e nesse sentido foram concretizadas acções colectivas de apoio, que deram os seus frutos.

Nessa perspectiva iniciou-se, também, uma campanha de solidariedade, junto das populações.



Nova imagem do Jornal

Nas passagens do seu 17.º aniversário, por ocasião das festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, este quinzenário apresentou-se ao público esposendense e aos seus amigos espalhados pelos quatro cantos do mundo, com uma nova imagem, mas a realidade de sempre.

O objectivo continua a ser, desde o primeiro número, apostar em Esposende, através de novas formas de informar, de comunicar, de estar ao serviço da comunidade local.

Os «nossos candidatos»

Nas eleições legislativas de Outubro de 1995 candidataram-se pelo círculo de Braga, não três, nem quatro, mas cinco municípios deste concelho.

Alberto Figueiredo, apesar de eleito deputado, manteve-se na Câmara Municipal.



JANEIRO

- Foi preso pela GNR de Esposende um indivíduo, de origem moçambicana que violou uma criança de 7 anos.
- Grupo Coral de Esposende canta as Janeiras, com o objectivo de angariar fundos, a favor do Hospital.
- Comemora-se o 17.º aniversário do Rotary Clube de Esposende.
- Realizaram-se as eleições para os corpos sociais dos Bombeiros Voluntários de Esposende.
- O Presidente da Câmara de Esposende foi eleito para presidir em 1995 à Associação de Municípios do Vale do Cávado.
- JE noticia outros acontecimentos ocorridos ainda no decurso de 1994:
- Primeiras lampreias "apanhadas" no Cávado, por pescadores de Esposende.
- II Concerto comemorativo dos 200 Anos do Órgão da Matriz.
- O F. C. Marinhãs foi o vencedor do Torneio realizado no 37.º aniversário do F. C. de Fão.

FEVEREIRO

- Deu à costa, na praia de Apúlia, um fardo de cocaína.
- O Clube de Caçadores de Vila Chã realiza batidas às raposas em Belinho, Marinhãs e Palmeira.
- Visita Pastoral de D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga, à paróquia de Rio Tinto.
- Constituída a sociedade "Águas do Cávado" que explorará o sistema multimunicipal de captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público, a partir do Cávado.
- Abre ao público, no Museu Municipal, a exposição sobre Conchiologia.
- Realizam-se eleições para os órgãos concelhios do Partido Socialista.
- O Dr. Albino Campos louvado publicamente pelo Subsecretário de Estado Adjunto da Ministra da Educação.

MARÇO

- Voluntários de Esposende comemoram o 104.º aniversário da sua fundação.
- Assembleia de Freguesia de Esposende debate construção ou não de um parque subterrâneo, no Largo Dr. Fonseca Lima.
- Centro Paroquial de Marinhãs objecto de restauro interior.
- Esposende Andebol promove passagem de modelos.
- Três pilotos esposendenses participam no Raly de Portugal, com cobertura da Rádio de Esposende.
- O Grupo de Educação Física da Escola Secundária Henrique Medina realiza um debate subordinado ao tema "A Autarquia e a Escola - Plano de Intervenção Desportivo".
- O General Rodrigues Areia é condecorado com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos, pelo Chefe do Estado Maior do Exército.
- Exposições no Museu Municipal sobre "Esposende - Notas Biográficas" e "Gravuras de Maria Irene Ribeiro".

ABRIL

- O Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, preside a um encontro de jovens crismandos do Arciprestado.
- Festival de Tunas Académicas, em Mar.
- Realiza-se, no âmbito das Solenidades da Semana Santa, o concurso de montras.
- Comemora-se o centenário do nascimento de Mestre Laranjeira, sendo atribuída pela Câmara Municipal, a título póstumo, a Medalha de Mérito Cultural.
- O clube Pinhal da Foz foi distinguido pelo RCI Europe Members.
- O Vereador António Marques, do PSD, suspende mandato pelo período de seis meses.
- Realizam-se as tradicionais Festas do Senhor Bom Jesus de Fão.
- Comemora-se o 28.º aniversário do Forjães Sport Clube.
- Realiza-se o IV Torneio de Voleibol Inter-Escolas.
- A Ministra do Ambiente preside à assinatura de protocolo de cooperação para desenvolvimento de acções de renaturalização e ambiental da APPLA.

MAIO

- O Dr. Juvenal Silva é empossado como membro da Comissão Política Distrital de Braga do PS.
- Iniciam-se os encontros de reflexão para noivos, promovidos pelo CPM, de Esposende.
- Reabertura oficial do Hospital Valentim Ribeiro, no âmbito da segunda visita oficial do Primeiro Ministro, Dr. Cavaco Silva, estando presente o Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, que benzeu as instalações renovadas e ampliadas.
- Homenagem aos Missionários do Arciprestado de Esposende, com sessão solene, conferência alusiva ao tema e eucaristia presidida pelo Arcebispo Primaz.
- Lions Clube de Esposende comemora o 8.º aniversário.
- Agrupamento dos Escuteiros de Esposende comemoram o seu 28.º aniversário.
- Gandra Futebol Clube assegura a subida à 1.ª Divisão Regional de Braga.

JUNHO

- Realiza-se um Jantar de Benemerência, a favor do Hospital Valentim Ribeiro, organizado por diversas instituições esposendenses.
- Comemora-se o Dia Mundial da Criança, destinado às crianças das escolas do concelho, numa organização da Câmara Municipal.
- O Lions Clube de Esposende promove Conferência sobre a SIDA.
- Realizam-se as tradicionais festas de S. João, em Esposende e as de S. António em Palmeira, estas últimas com um vasto programa comemorativo dos 800 anos do nascimento do Santo Português.
- É condenado pelo Tribunal de Esposende em 10 anos de cadeia o moçambicano que no início do ano seduziu e violou uma criança.
- Rádio de Esposende comemora 5.º aniversário.
- Executivo Municipal protesta pela não atribuição da Bandeira Azul à praia de Suave-Mar, junto à foz do Cávado.
- Realiza-se um encontro/seminário sobre a situação da bacia do Cávado.

JULHO

- Veículos pesados começam a transitar no sentido sul/norte pela nova ponte sobre o Cávado, com passagem pela freguesia de Gandra.
- Escola Profissional de Esposende realiza um concurso de Fotografia, integrado na Semana Cultural.
- O Clube Náutico de Esposende tem novos corpos gerentes.
- PSD inicia pré-campanha eleitoral para as Legislativas num comício em Esposende, com a presença de várias personalidades do partido e do próprio presidente, Fernando Nogueira, aproveitando para apresentar os candidatos pelo Distrito.
- Juventude Social Democrata de Esposende elege nova comissão política.
- A firma António Alves Ribeiro & Filhos, Limitada, é contemplada pelo Instituto Nacional de Habitação com Menção Honrosa de Promoção Privada, pelo empreendimento de 39 fogos, em Fão, construído no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal.
- Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) elege os seus corpos gerentes para o próximo biénio.
- Na sala de exposições da Biblioteca Municipal abre ao público uma exposição de azulejo sobre a poesia de grandes autores portugueses, incluindo António Corrêa d'Oliveira, pelo ceramista João de Carvalho.

AGOSTO

- São publicamente conhecidos os cinco candidatos a deputados nas Legislativas do corrente ano, pelo distrito de Braga e naturais do concelho de Esposende: Alberto Figueiredo, pelo PSD, Laurentina Torres do PP, Dr. Amândio Sá, pelo PS, Prof. Manuel Fernando Carvoeiro, pela CDU e Adriano Lopes Pereira, pela UDP.
- Realizam-se as Festas da Cidade.
- Hans Korber realiza a sua 10.ª Exposição, integrada nas festas da cidade.
- "Jornal de Esposende" surge no seu 17.º aniversário, com nova imagem gráfica.
- As comemorações do Dia do Município foram presididas pelo Ministro-Adjunto, Dr. Luis Marques Mendes, tendo sido condecorados na sessão solene Mestre Laranjeira, a título póstumo, com a Medalha de Mérito Cultural e o Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, Governador Civil, com a Medalha de Honra do Município.
- Alberto Figueiredo suspende mandato e é substituído pelo Dr. Tito Evangelista, nas funções de Presidente da Câmara.
- O Bispo de S. Tomé D. Abílio Ribas preside, na freguesia de Antas, à celebração do Santo Crisma.
- O CDS-PP faz a sua rentrée política na vila de Apúlia, com a apresentação dos candidatos às Legislativas pelo distrito.
- O Vereador Dr. Nunes Beirão suspende mandato.
- Marques Mendes inaugura Sede da Junta de Freguesia de Gandra.

SETEMBRO

- O General Rodrigues de Areia nomeado Inspector-Geral do Exército.
- Herculio Campos, comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, é nomeado Inspector-Adjunto do Serviço Nacional de Bombeiros.
- Realiza-se o jantar comemorativo do 6º aniversário do Forum Esposendense.
- Na 2ª edição do Raly Cidade de Esposende, o esposendense melhor classificado foi José Carlos Silva.
- O Executivo Municipal adjudica a empreitada do saneamento básico de Mar e Belinho, cujo valor ultrapassa meio milhão de contos, passando a constituir record na adjudicação de obras no município.
- O Sub-Chefe Juvenal Campos, dos Voluntários de Esposende, é nomeado pelo Conselho Regional dos Bombeiros do Norte, sob proposta da direcção da Associação respectiva, Comandante desta Corporação.
- Dois jovens trabalhadores da firma de pirotecnia Viana & Filhos, de S. Paio de Antas, morrem na explosão de um paiol. Os prejuízos materiais foram avaliados em cerca de cinco mil contos.
- Câmara Municipal procede à venda de lotes de terreno para auto construção, através de hasta pública, em Belinho e Fão.
- Na Quinta da Barca realiza-se o Raly de Automóveis Antigos, prova inserida no calendário oficial do ACP.

OUTUBRO

- Verifica-se na freguesia de Vila-Chã uma vaga de assaltos.
- Realiza-se o Peditório da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.
- Surge um contencioso entre os pais e encarregados de educação das crianças da 1.ª classe, da Escola desta cidade e o Conselho Escolar do mesmo estabelecimento por causa das "danças" com turnas. Verifica-se, em sinal de protesto, à "greve" dos inocentes, imposta pelos seus progenitores, aguardando resolução das reclamações superiormente enviadas.
- Alguns moradores da freguesia de Curvos alertam as entidades responsáveis para a poluição que se verifica no ribeiro de Rodilhões.
- A Junta de Freguesia de Gandra entrega edifício ao Gandra F.C. para sede.
- Comemora-se o 16.º aniversário do Núcleo de Esposende, da Cruz Vermelha Portuguesa.
- Realiza-se na Escola Secundária Henrique Medina um seminário subordinado ao tema: O Projecto Educativo da Escola.
- Na Biblioteca Municipal está patente ao público uma exposição sobre a "História da Tipografia e José da Silva Vieira.
- Cobertura das Piscinas, em construção na zona da Ribeira, desprendeuse e causou prejuízos em vários veículos.

NOVEMBRO

- Romagem ao Cemitério, em Dia de Finados.
- Junta de Freguesia de Forjães mantém a tradição promovendo a matança do porco.
- Realiza-se em Esposende, a 1.ª Conferência Europeia sobre Aguas Marítimas, no âmbito do projecto europeu denominado PEDIMAR.
- O candidato a Presidente da República, Jorge Sampaio, inaugura a sede concelhia da sua candidatura.
- Realizam-se eleições para os corpos directivos das Associações de Pais e Encarregados de Educação das Escolas Secundária Henrique Medina e António Correia de Oliveira, ambas desta cidade.
- Biblioteca Municipal promove a exposição "Camões", organizada pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses.
- Lançamento do livro de poemas, "Alvorada ao Fim do Dia", da autoria do nosso colaborador Dr. Martins de Oliveira, estando a apresentação a cargo do Dr. Agostinho Reis.
- Juvenal Campos assume Comando dos BVE.
- Esposende marcou presença na Portuguesa, Feira de Muestras de Portugal, em Vigo.
- Realizam-se eleições para a concelhia do Partido Popular de Esposende.
- Assembleia de Freguesia de Antas aprova novo Código de Posturas.

DEZEMBRO

- Realiza-se em Apúlia o IV Campeonato de Body Board.
- A Associação Gaivota, da vila de Apúlia promove o II Concurso de Pesca de Mar.
- O Centro Paroquial de Esposende foi candidatado pela Câmara Municipal aos fundos comunitários.
- Realizam-se na quadra festiva do Natal em diversas instituições as tradicionais festas natalícias.
- Com a presença do mandatário distrital da candidatura do Prof. Cavaco Silva, foi aberta a sede concelhia da mesma.
- O Núcleo de Marinhas, da Cruz Vermelha, festeja o 5.º aniversário.
- A iluminação natalícia da cidade foi liderada pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.
- Misericórdia aprova Plano e Orçamento para 1996, no valor global de cerca de trezentos mil contos.
- Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, de Antas, tem novos responsáveis.
- Abre ao público no Museu Municipal a exposição "Adorar o Deus Merino" e na Biblioteca Municipal apresenta-se a exposição subordinada ao tema do Livro-Brinquedo.
- Realizam-se eleições no Forum Esposendense.
- Assembleia Municipal aprova Plano de Actividades e Orçamento para 1996.

MARINHAS FESTEJA BODAS PAROQUIAIS

Quarto filho entre oito do casal António Peres Filipe, já falecido, e de Carolina Gonçalves Marques, P.ª Avelino nasceu em Curvos, freguesia deste concelho de onde era natural o pai (a mãe tinha os seus antepassados nas Marinhas), onde foi baptizado e fez a Escola Primária.

Dali seguiu para o Seminário de Nossa Senhora da Conceição em Braga para, após 12 anos, terminar o Curso de Teologia no seminário Conciliar, juntamente com mais 42 colegas e ser ordenado Sacerdote pelo Bispo, D. António Pedro Martins Júnior, em 15 de Julho de 1962. Cantou Missa Nova em Curvos em 25 de Julho de 1962, acontecimento singular na localidade que já dera vários padres.

Veio então para Marinhas e durante 33 anos tornou-se um «valioso pastor e colaborador», disse D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo de Braga, que quis associar-se à homenagem ao P.ª Avelino e que respondeu a um dos anseios do Povo de Marinhas que

gosta de ver o seu Pastor-mor mais por perto; o «bom Pároco» como referiu Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal, já que era bom homem cheio de qualidades; «símbolo da união de toda a Freguesia», testemunhou o Presidente da Junta, José Maria Esteves Losa; Mais, o P.ª Domingos Ferreira de Araújo, Pároco de Caxinas, confessou em carta dirigida aos organizadores da Festa «...é um dos padres mais dedicados que conheço...» e isso traduz-se numa responsabilidade para o povo de Marinhas que o deve ajudar e que tem muita sorte em ter o pároco que tem.

Sempre na primeira linha de todas as organizações, associações e outros grupos, P.ª Avelino, tem atrás de si uma vasta obra que, está patente, fundamentalmente, no dinamismo religioso, cultural, recreativo e social. Para todos eles o P.ª Avelino tem tempo e uma palavra de alento e estímulo. Tem, ainda, muito tempo para visitar os doentes na sua casa, no Hospital, nos locais onde dia e noite alguém sofre.

A justeza da homenagem na decisão do Conselho Pastoral e Económico e a necessidade de «dar graças a Deus» em palavras do P.ª Avelino foi confirmada pela participação exemplar do povo de Marinhas quer na Missa, cantada por um coro juvenil e dirigido pelo marinhense António Sá Ribeiro, quer na Sessão Solene no Salão Paroquial, quer no Jantar de confraternização.

Jornal de Esposende felicita o povo de Marinhas pela iniciativa e associa-se aos justos sentimentos de gratidão dirigidos ao P.ª Avelino Marques Peres Filipe.

A. M.

FORJÃES TEVE NATAL SOCIAL

Serafim Torres, Presidente da Junta de Freguesia, e Basílio Torres, Presidente da Assembleia Geral da mesma, não esconderam o seu contentamento pela presença de todos os elementos da Junta, facto que aconteceu pela primeira vez, no jantar social em que as esposas dos mesmos, outros elementos da Junta e amigos/as foram cozinheiros, serventes de mesa e pessoal de limpeza.

«O Albino do Bernardo, a Idalina do Roque, a Ana do S. João e marido Manuel, a Crispiana Morgado e o Artur Rolo, o Inácio do Bento e a esposa Lúcia Dias, o Daniel Queirós, a Lurdes e Zé da Bina, a Lídia Queirós, duas crianças órfãs, o

P.ª Manuel, e...» foram, entre as três dezenas de convidados, alguns dos nomes que auscultamos e que manifestaram a sua inquestionável alegria e gratidão por acções deste género.

Da ementa soubemos que fez parte o pão, pão de ló e bolo rei (oferecido pela padaria do Xico), rabanadas (da Gabriela) com vinho do Porto e pinhões, o fiel amigo bacalhau, batatas, couves, nozes, figos, mexidos, frutos secos... isto é, nada faltou para alegrar os jovens de idade avançada da vila de Forjães.

A festa terminou com a actualização graciosa do Grupo de Danças e Cantares de Forjães no Polivalente da Escola. Três dezenas de elementos, a maior parte jovens (asseguraram-nos um futuro risonho para o grupo e para serviço aos mais velhos) com os seus trajes bem característicos do Minho e ritmos minhotos alegraram aquela assistência que, radiante, aplaudia com garra e reconhecimento.

Serafim Torres em nome da Junta, Padre Justino em nome da Igreja, Fernando Fonseca em nome do Lar de Santo António e Basílio Torres em nome da Assembleia de Freguesia eram homens satisfeitos no fim da Festa. Todos eles falaram ou concordaram com a necessidade de solidariedade e fraternidade, paz e concórdia entre todos e sempre, mas de modo particular na quadra de Natal. A Festa que encerravam era a concretização desses sentimentos.

A. M.

RECENSEAMENTO MILITAR

Todos os cidadãos portugueses do sexo masculino que completem 18 anos de idade, no ano de 1996, são obrigados a apresentarem-se ao recenseamento militar, durante o mês de Janeiro, na Secretaria da Câmara Municipal do concelho da área de residência, nos termos do Edital para o efeito publicado nos lugares de estilo e estabelecimentos oficiais.

FALECIMENTOS

Manuel José Palmeira Barreira

No dia 13 do corrente faleceu vítima de acidente vascular cerebral, ocorrido no passado dia 11 e no seu local de trabalho, Manuel José Palmeira Barreira, com 61 anos de idade, natural e residente nesta cidade, onde exerceu, durante cerca de 40 anos, funções na Conservatória do Registo Civil.

Era viúvo de Maria Rosália Barreira e pai do Prof. Eugénio Manuel, do João Luís e de Maria Eugénia, que consigo trabalhava na mesma repartição pública.

O seu funeral realizou-se hoje, da Igreja Matriz para o cemitério municipal, onde ficará sepultado em jazigo de família, depois de rezada missa de corpo presente.

A toda a família enlutada e em

particular aos seus filhos, «Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar pelo amigo e assinante falecido.

António de Barros Peixoto

Faleceu no passado dia 30 de Dezembro, na vila de Fão, onde residia, António de Barros Peixoto, de 83 anos de idade.

O falecido era pai dos nossos assinantes Dr. Joaquim Peixoto e Prof. António Peixoto, e, também, de Emídio Augusto Peixoto e Francisco Peixoto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila com grande acompanhamento.

JE apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

MOTOCICLO JOÃO MIRANDA
de
João Lobarinhas de Miranda
Vendedor de material de rega
Telef. 982401 - APÚLIA

CAFÉ LOPES
Leve Bom Café
Paredes - APÚLIA

CUNIAPÚLIA
Cunicultura de Apúlia, L.da
Telef. (053) 982215 - APÚLIA

Grupo Musical OPINIÃO PÚBLICA
*
Rua do Facho, 114
Telef. (053) 982059 - APÚLIA

VENDE-SE
QUINTA EM CURVOS
(Lugar de Vila Nova)
Com 5.500 m2
e nascente natural de água

Carpintaria de Móveis
de *M. Moreira*
L. dos Lirios - FÃO
R. Norte - Telef. (053) 981332 - APÚLIA

António Ferreira da Nôvoa
MARMORISTA
L. da Areia - 962251 - APÚLIA

VENDE-SE
UM PIANO - UM ACORDEÃO
UMA TROMPA - UM SINTONIZADOR
Telef. (053) 982903 - APÚLIA

OFERECE-SE
João Paulo Costa Fonseca, de Rio Tinto, com o 5.º Ano de Economia, pretende realizar estágio em empresa
Contactar pelo telef. 963698

Bom preço
Zona de Construção
Contactar Sapataria Serra
Telef. (053) 982903 - APÚLIA

(Do «Jornal de Esposende», n.º 332, de 15-1-1996)

CAMPADOS CAULINOS DO NORTE, LDA.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00694. N.º de identificação de pessoa colectiva 501755667. N.º de inscrição N.º 10. N.º e data da apresentação 02 - 95-11-07.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a alteração do contrato quanto aos artigos 1.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º, o qual passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «CAMPADOS - CAULINOS DO NORTE, LIMITADA» e tem a sua sede no lugar de Campados, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende.

Parágrafo único — Por simples deliberação da gerência, poderá a sede social ser deslocada para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar filiais, sucursais ou delegações em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, é de três milhões de escudos, dividido em duas quotas uma do valor nominal de setenta e sete mil escudos pertencente ao sócio José Francisco de Sousa Lima e outra do valor nominal de dois milhões duzentos e trinta mil escudos pertencente à sócia Minas de Barqueiros, Limitada.

ARTIGO QUARTO

Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer.

ARTIGO QUINTO

A gerência social, remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta ao sócio José Francisco de Sousa Lima, desde já designado gerente.

Parágrafo primeiro — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente.

Parágrafo segundo — Em ampliação dos seus poderes normais a gerência poderá:

- Comprar ou vender veículos automóveis de e para a sociedade;
- Adquirir, arrendar, onerar e alienar bens imóveis;
- Celebrar contratos de leasing e aluguer de longa duração;
- Representar a sociedade em Juízo activa e passivamente.

ARTIGO SEXTO

Os lucros líquidos de cada exercício, após retirada a percentagem para o fundo de reserva legal, terão a aplicação que for deliberada em Assembleia Geral, por maioria do capital social.

ARTIGO SÉTIMO

Entre os sócios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas, porém a estranhos, só é permitida a cessão de toda ou parte da quota, depois de oferecida a opção aos restantes sócios, em carta registada com aviso de recepção, entendendo-se que desse direito não querem usar os que não responderem afirmativamente pelo mesmo meio dentro do prazo de oito dias.

Parágrafo único — No caso de mais de um sócio pretender exercer o direito de opção, será esse direito exercido conjuntamente por todos os que desejem na proporção das suas quotas.

ARTIGO OITAVO

No caso de falecimento ou interdição de quaisquer dos sócios, compete aos respectivos herdeiros ou representantes, decidir se devem continuar na sociedade, para o que designarão um representante comum, ou deixar de fazer parte na sociedade.

Parágrafo primeiro — Neste último caso, subsistirá a sociedade com os restantes sócios, pagando aqueles o que se mostrar pertencer-lhe do capital social, fundo de reserva, lucros, suprimentos e os mais a que tiverem direito conforme o último balanço aprovado.

Parágrafo segundo — Este pagamento será efectuado em quatro prestações iguais e trimestrais, representadas por igual número de letras aceites pela sociedade, e vencendo juros à taxa básica de desconto do Banco de Portugal.

ARTIGO NONO

Em caso de dissolução da sociedade serão liquidatários todos os sócios, que passarão a proceder à liquidação e partilha dos haveres sociais, segundo a forma deliberada em Assembleia Geral, ficando já estabelecido que se algum dos sócios pretender ficar com haveres da Sociedade se fará entre todos licitações e adjudicações ao que oferecer melhor preço e forma de pagamento.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 18 de Dezembro de 1995.

A 2.ª Ajudante,
a) Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende», n.º 332, de 15-1-1996)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ARCOS DE VALDEVÉZ

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

A DOUTORA TERESA DO ROSARIO FERREIRA DE SOUSA, Meretíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Arcos de Valdevez:

FAZ SABER que pelo Juízo de Direito desta Comarca, nos autos de ACÇÃO SUMÁRIA com o n.º 174/85, a correr termos por este Tribunal, nos quais são autores MÁRIO GONÇALVES PIRES e mulher, residentes no lugar de Igreja, freguesia de Sistelo, desta comarca, correm éditos de TRINTA DIAS, que se começarão a contar da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO os réus MARIA DOS ANJOS GAVE FRAGA e marido JORGE ALBINO ROÇA, com última residência conhecida em Vila Chã, comarca de Esposende, para, no prazo de DEZ DIAS, findo o prazo dos éditos, contestarem, querendo, a referida Acção Sumária, sob pena de serem condenados no pedido que consiste no seguinte:

a) — A reconhecer o direito de propriedade dos autores sobre o prédio inscrito na matriz sob o artigo n.º 138.º, rústico, da freguesia de Sistelo;

b) — A reconhecer o direito de propriedade dos autores sobre 1/3 indiviso do prédio inscrito na matriz sob o artigo n.º 44.º, urbano, da freguesia de Sistelo;

c) — Verem canceladas as suas inscrições registais G-1 relativo aos números 00143 e 00148, da freguesia de Sistelo.

Os citandos têm à sua disposição na Secretaria Judicial deste Tribunal os duplicados da petição inicial, onde melhor constam os seus fundamentos, que lhes serão entregues quando se apresentarem a recebê-los.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos locais que a lei determina.

Arcos de Valdevez, 94-11-23.

A Juíza de Direito,
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 332, de 15-1-1996)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O Doutor CARLOS LUÍS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito junto do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os interessados incertos do requerido AURÉLIO FERNANDES DIAS, e a este, natural de Forjães, Esposende, filho de Valentim Torres Dias e de Mariana Fernandes de Sá, com última residência conhecida no Lugar de Aldeia, Forjães, Esposende, ausente em parte incerta do estrangeiro, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestarem a Acção Especial de Declaração de Morte Presumida n.º 148/95, requerida por Maria Adelaide da Silva Dias e outros, devendo com o articulado oferecerem ou requererem as provas, (art.º 1104.º do C. P. C.

Esposende, 26 de Setembro de 1995.

O Juiz de Direito,

a) Carlos Luís Medeiros de Carvalho

A Escriurária,

a) Fernanda Sá Lima

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 332, de 15-1-1996)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

Processo de Execução Sumária n.º 27/94, 2.ª Secção — Juízo

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado CONFECÇÕES SANTA TECLA, L.DA, com sede no lugar de Guilheta, Antas, desta comarca, com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MÓVEIS penhorados a 31-10-95, em ESPOSENDE, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CRIATEX — CRIAÇÕES TÊXTEIS, L.DA, com sede em Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim.

Data, 27-11-95.

O Juiz de Direito,

a) Dr. Rui Manuel Correia Moreira

O Oficial de Justiça,

a) Raúl Alves de Matos Ferreira

PRECISA-SE

Empregado/a, para Snack-Bar FALCÃO NEGRO, lugar do Bouro, Marinhas.

Contactar telef. 962321.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÓLIA - 4740 ESPOSENDE

MÓVEIS PASSOS, LDA.

decoração e montagem
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO
4740 Esposende



(Do «Jornal de Esposende», n.º 332, de 15-1-1996)

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro n.º 19 - D, de «Escrituras Diversas» deste Cartório, a folhas 61, e seguintes, se encontra exarada com a data de 19 de Dezembro de 1995, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO E COMPRA E VENDA, intervindo como compradora a Sociedade Comercial por Quotas, MINAS DE BARQUEIROS, LIMITADA, com sede na freguesia de Apúlia, deste concelho, e na qual, Maria Domingues de Faria, divorciada, natural da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, e residente na Rua Ramalhão, da freguesia de Fão, também deste concelho, DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio e videiras em ramada, situado no lugar de Cachadas, da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Joaquim Dourado Pontes, do sul com Emília Fernandes Faria e do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na matriz em nome do outorgante sob o artigo 1776, com o valor patrimonial de 14.464\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo há mais de vinte anos por partilha verbal por óbito de sua mãe Ermelinda Domingues Catarino, residente que foi em Fonte Boa.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o mencionado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Dezembro de 1995.

A Segunda Ajudante,
a) **Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**

(Do «Jornal de Esposende», n.º 332, de 15-1-1996)

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro n.º 19 - D, de «Escrituras Diversas» deste Cartório, a folhas 58, e seguintes, se encontra exarada com a data de 19 de Dezembro de 1995, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO E COMPRA E VENDA, intervindo como compradora a Sociedade Comercial por Quotas, MINAS DE BARQUEIROS, LIMITADA, com sede na freguesia de Apúlia, deste concelho, e na qual, Manuel Joaquim Dourado Pontes e mulher Lucinda de Azevedo Belinho Pontes, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar de Agra, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho de onde ambos são naturais, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por eucalipto e mato, situado no lugar de Cachadas, da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, com a área de mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Emílio Catarino, do sul e nascente com caminho e do poente com Artur José Fernandes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1772, com o valor patrimonial de 3.346\$00, e o atribuído de CINCO MILHÕES E

QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por doação verbal feita por seu tio José Fernandes, residente no lugar de Agra, da freguesia de Fonte Boa.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o mencionado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Dezembro de 1995.

A Segunda Ajudante,
a) **Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**

(Do «Jornal de Esposende», n.º 332, de 15-1-1996)

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, a folhas 55, e seguintes, se encontra exarada com a data de 19 de Dezembro de 1995, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO E COMPRA E VENDA, intervindo como compradora a Sociedade Comercial por Quotas MINAS DE BARQUEIROS, LIMITADA, com sede na freguesia de Apúlia, deste concelho, e na qual, Joaquim Catarino de Faria e mulher Maria de Lurdes Martins Fernandes, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar de Paredes, da freguesia de Apúlia, deste concelho, ela natural dessa freguesia e ele da de Fonte Boa, deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por mato, situado no lugar de Cachadas, da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, com a área de mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Ananias Domingos Baixo, do sul com Manuel Emílio Pontes Catarino, e do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1774, com o valor patrimonial de 2.774\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES E TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal por óbito de Ermelinda Domingues Catarino, residente que foi em Fonte Boa.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o mencionado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Dezembro de 1995.

A Segunda Ajudante,
a) **Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**

(Do «Jornal de Esposende», n.º 332, de 15-1-1996)

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro n.º 19 - D, de «Escrituras Diversas» deste Cartório, a folhas 52, e seguintes, se encontra exarada com a data de 19 de Dezembro de 1995, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO E COMPRA E VENDA, intervindo como compradora a Sociedade Comercial por Quotas, MINAS DE BARQUEIROS, LIMITADA, com sede na freguesia de Apúlia, deste concelho, e na qual, Miguel Moreira dos Santos, e mulher Maria da Conceição Fernandes Capela, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar de Lagoa Negra, freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, ela natural dessa freguesia e ele da freguesia de Laundos, do concelho da Póvoa de Varzim, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, videiras em ramada, pinhal e mato, situado no lugar de Aguladas, da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, com a área de dois mil seiscentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com rego foreiro, do nascente com Maria José Silva Vidal e do poente com Ana Igreja Casanova, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1721, com o valor patrimonial de 39.596\$00, e

o atribuído de TRÊS MILHÕES E SETECENTOS MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo por doação meramente verbal, feita há mais de vinte anos a Manuel Correia Capela e mulher, residentes na referida freguesia de Barqueiros.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o mencionado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Dezembro de 1995.

A Segunda Ajudante,
a) **Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

DELEGAÇÃO REGIONAL DA INDÚSTRIA E ENERGIA DO NORTE

Rua Dr. Alfredo Magalhães, 68/90 — 4000 PORTO, PORTUGAL
Tel. (02) 2004881 — Fax (02) 325099 — Telex 28676

EDITAL

Faço saber que ADELINO ALMEIDA LIMA pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, com capacidade de 75.000 litros, sita em E. N. 13 — L. Fradonha — Belinho, concelho de ESPOSENDE, distrito de BRAGA.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos números 29.034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto-Lei 246/92, de 30 de Outubro, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto número 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada acima indicada.

Porto, 11 de Dezembro de 1995.

O Director de Serviços da Energia,
L. M. Vilela Pinto



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872652
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL



FUTEBOL

por: Abel Cardoso

NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO B (Zona Norte)

MARCO, 2 – ESPOSENDE, 1

Com o pássaro na mão e deixá-lo fugir...

Depois de estar a ganhar ao intervalo o Esposende deixou-se ultrapassar no marcador saindo derrotado de um jogo em que pontuar esteve durante muito tempo na mente dos homens da «foz do Cávado».

Todos os cuidados vão ser poucos

para que a equipa encarnada não caia no fosso. Há que arregaçar as mangas enquanto é tempo, porque mais lá para a frente as coisas complicam-se ainda mais. Foi pena não ter conseguido o empate, a dois minutos do fim o «pássaro fugiu»!

INFESTA, 1 – ESPOSENDE, 2

Vitória saborosa em fim de ano

O Esposende continua a demonstrar que é uma equipa vocacionada para jogar fora de casa. Tem de facto um aproveitamento bastante positivo, e com esta já é a quarta vitória fora.

É pena que o comportamento dentro de portas não seja tão bom, senão a

turma da «foz do Cávado» estaria numa posição bastante confortável. A equipa da beira-mar foi em S. Mamede de Infesta uma formação desinibida ao ponto de ser a melhor equipa, criando até as melhores oportunidades.

ESPOSENDE, 0 – LEIXÕES, 2

O mar de Matosinhos «alagou» Esposende

Pelo começo deste encontro nada fazia prever um desfecho tão característico da equipa esposendense que terminou humilhada por um Leixões que não sendo muito superior, foi pelo menos uma equipa muito mais prática, e mais confiante. Acreditou sempre na vitória embora em dados momentos a estrelinha da sorte tivesse iluminado a sua baliza.

A equipa da «foz do Cávado» lá na frente nunca foi capaz de jogar num sistema de contra-ataque, tinha dois homens praticamente fixos - Ricardo II e Jorginho a lutar com três e quatro defesas. O Leixões fez diferente, optou também pelo contra-ataque, mas fê-lo de maneira mais correcta com bola lançada para os espaços

vazios onde apareciam Tiano e Bebeo a criar perigo para o guarda-linha Adamo.

No início da segunda parte o Esposende por intermédio de Jorginho podia ter marcado por duas vezes. Os leixonenses inauguraram o marcador ao 70.º minuto.

A turma da «princesa» do Cávado ainda esboçou alguns ensaios, mas foram infrutíferos devido à falta de discernimento dos forjadores das iniciativas. O técnico Luís Campos chegou a aumentar a frente de ataque, mas não mexeu no meio campo.

Aos noventa minutos o Leixões concretizava a vitória marcando o segundo gol.

A arbitragem do aveirense Pereira de Sousa foi de bom nível.

ESPOSENDE, 2 – VILA REAL, 0

ATLETISMO

DESPORTO INÉDITO EM MARINHAS

O Clube Jovem de Marinhas alegrou a nossa gente, numa tarde fria mas cheia de calor desportivo, ao realizar a sua primeira BTT, (Bicicletas Todo o Terreno).

Foi um espectáculo digno de ser visto e, até porque foi caso inédito. Que o diga quem lá esteve a presenciar de perto o esforço dos atletas, não porque o terreno constituiu grande grau de dificuldade mas sim, porque na Bouça do Cigano, aí era mais duro, obrigando os atletas a descer e montar de novo nas máquinas, exercendo assim maior esforço físico, pois eram 12 voltas ao perímetro.

Lá estiveram alguns dos grandes do Ciclismo nacional, homens da Volta a Portugal e, tantos outros, de menor valor, mas que também esses tiveram de pedalar forte para chegar ao fim.

O pelotão era composto por cerca de uma centena de BTT de vários escalões etários, vindos das equipas do Maia/Jumbo, Sicasal, Barroselas, Barcelos W52 e, como não podia deixar de estar presente a equipa do Clube

Jovem de Marinhas, que se portou à altura.

Está o Clube Jovem a pensar em futuras edições e outras provas, pois é seu propósito dinamizar o Desporto e não só.

Classificação:

Cadetes: 1.º Vasco Quintã (C. C. Barcelos); 2.º Fernando Moreira (Indiv.); 3.º Pedro Rodrigues (Indiv.).

Promoção: 1.º António Barbosa (W52/P. Móvel); 2.º Augusto Silva (Indiv.); 3.º Paulo Rodrigues (Indiv.).

Juvenis: 1.º Isidoro Bragança (HDO Rótulas); 2.º Gonçalo Silva (Indiv.); 3.º João Torres (C. J. Marinhas).

Infantis: 1.º Victor Costa (Casa das Bicicletas); 2.º Diogo Azevedo (Indiv.); 3.º Tiago Castanheira (Indiv.); 4.º Telmo Matos (J. C. Marinhas); 5.º Álvaro André (J. C. Marinhas).

Juniões: 1.º Ricardo Costa (Barroselas); 2.º Rui Paiva (Barroselas); 3.º Orlando Faria (C. C. Barcelos).

Seniores: 1.º Pedro Sociro (W52/P. Móvel); 2.º Cândido Barbosa (W52/P. Móvel); 3.º José Azevedo (Maia/Jumbo); 10.º José Moutilla (Indiv.); 16.º Joaquim André (C. J. Marinhas); 19.º Paulo Calheiros (C. J. Marinhas).

CLASSIFICAÇÃO

	Jogos	V.	E.	P.
Varzim	18	12	5	41
Lixa	18	10	6	36
Maia	18	9	6	33
Vizela	18	7	7	28
Infesta	18	8	4	28
Vila Real	18	8	3	27
Lamego	18	7	5	26
Marco	18	7	4	25
Leixões	18	7	4	25
Lourosa	18	7	4	25
Esposende	18	6	5	23
Vianense	18	6	2	20
Amarante	18	6	2	20
Sandinenses	18	4	7	19
Sanjoanense	18	5	4	19
Limianos	18	4	6	18
Freamunde	18	3	7	16
Santa Maria	18	3	5	14

Estádio Municipal P.º Sá Pereira, em Esposende.
Árbitro: Pereira de Sousa, da A. F. de Aveiro.

ESPOSENDE:

Ádamo; David (Chico Faria, 70), Ricardo I, João Gomes e Rui; Peti, Vasco e Caxina; Ricardo II (Tiago, 80), Paulinho (P. Teixeira, 55) e Jorginho.

LEIXÕES:

Rui Sá; Chiquinho, Zé Manel, Marco e Justiniano; Jarrais, Mozer e Alex; Figueiro (Néné, 85), Bebeo (Toni, 89) e Tiano (Filipe, 86).

Ao intervalo: 0-0.
Marcadores: Figueiro aos 70 e Néné, 90 minutos.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Prosseguem as provas distritais da A. F. de Braga e o escalão de infantis, os mais pequeninos, foi o primeiro a terminar a primeira fase do seu campeonato, apurando os dois primeiros classificados de cada série para a fase final. E, apesar de quando este número sair os resultados da última jornada, da fase de apuramento, não serem divulgados, por imperativo da tipografia, embora com os jogos já realizados, a equipa da A. D. E. é, com mérito e por direito próprio, a representante concelhia na referida fase final, por ter conquistado o segundo lugar na série A.

Parabéns, pois, para os rapazes e para os que com eles trabalham.

Nos restantes escalões, os campeonatos decorrem natural e normalmente, sendo bastante satisfatórios quer os resultados alcançados pelas nossas equipas, quer as respectivas posições que actualmente ocupam nas tabelas classificativas.

DIVISÃO DE HONRA

Fão, 2 - Cabeceirense, 0
Gavião, 1 - Apúlia, 1
Serzedelo, 3 - Fão, 1
Apúlia, 1 - A. da Graça, 2

I DIVISÃO

Gandra, 1 - Brufense, 1
Palmeiras, 0 - Vila Chã, 0
Forjães, 0 - Aveleda, 0
Arnos, 0 - Gandra, 3
Vila Chã, 1 - Maximinense, 3
Tibães, 0 - Forjães, 3

II DIVISÃO

Fragoso, 1 - Antas, 1
Est. do Faro, 1 - Louro, 1
Antas, 0 - Tadim, 0
Laje, 2 - Est. do Faro, 1

JUNIORES – I Divisão

Esposende, 2 - Merelinense, 1

II Divisão

Ruivanense, 4 - Forjães, 0

JUVENIS

a) Fão, 0 - Esposende, 9
Esposende, 4 - B. Misericórdia, 3
Marinhas, 1 - Merelinense, 3
Fão, 0 - Famalicão, 3
a) Jogo relativo à segunda jornada, e que se encontrava em atraso.

INICIADOS

Est. do Faro, 3 - Fão, 1

INFANTIS

Esposende, 4 - Santa Maria, 1
Est. do Faro, 0 - Gil Vicente, 6
S. Vicente, 1 - Esposende, 1
Est. do Faro, 0 - Famalicão, 6
Esposende, 5 - Est. do Faro, 0
Famalicão, 6 - Marinhas, 0

TAÇA A. F. DE BRAGA II ELIMINATÓRIA

a) Guilhofrei, 1 - Fão, 3
Gandra, 3 - Santa Eufémia, 2
a) Resultado obtido após prolongamento.
As duas equipas do concelho passaram 3.ª eliminatória.

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

F. C. de Marinhas termina 1.ª volta com 4 pontos

Quando falta apenas uma jornada para acabar a primeira volta, é o que se verifica ao escrevermos esta breve resenha, o F. C. de Marinhas soma apenas quatro pontos. Este dado objectivo terá de

ter, obviamente, os seus reflexos no posicionamento na tabela classificativa e, por isso, está justificado o último lugar dos marinhenses.

Apesar de matematicamente a recuperação do Marinhas ainda ser possível, a verdade é que esse desiderato dificilmente será atingido, pois a diferença pontual para com as outras equipas é já muito acentuada e estas mesmas formações também irão pontuar, certamente.

Louve-se a Direcção do Marinhas que tudo tem feito para tirar a equipa do fosso onde se encontra tendo mesmo conseguido que Lelo Vieira prosseguisse no comando técnico, mas a falta de sorte tem sido uma constante para os marinhenses.

Últimos resultados:

Marinhas, 0 - Pevidém, 1
Maria da Fonte, 1 - Marinhas, 1
Fafe, 4 - Marinhas, 0

N.A.

ANDEBOL

Apesar de o Campeonato Nacional da I Divisão, seniores femininos, ter estado parado e só agora recomeçar, foi intensa a participação das equipas do esposende Andebol Clube, quer nas provas regionais, quer em importantes torneios que se realizaram na quadra natalícia.

Pelo seu significado bem positivo, destacamos os brilhantes primeiros lugares alcançados pelas seniores, no Torneio do Natal/95, da A. A. do Porto; e das juniores, conseguido no Torneio da Amadora; e o excelente segundo lugar conseguido pelas iniciadas, no Kaky-Gaia/95, realizado em Vila Nova de Gaia.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO Seniores femininos

Porto Salvo, 21 - Esposende, 13

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. A. DO PORTO Juvenis femininos

C. P. N., 8 - Esposende, 8

Iniciados femininos – 3.ª Onda

Esposende A, 31 - Esposende B, 3

TORNEIO DE NATAL/95 Seniores femininos

Crestuma, 10 - Esposende, 14
C. P. N., 9 - Esposende, 16
Al. Garrett, 14 - Esposende, 18
Vigorosa, 19 - Esposende, 18
Classificação: 1.º Esposende

TORNEIO DA AMADORA Natal/95

Juniões femininos

G. Alcoçaba, 14 - Esposende, 15
Q. Princesa, 11 - Esposende, 15
P. Manuel, 10 - Esposende, 16
Porto Salvo, 10 - Esposende, 22
A.B.C. Brandoa, 13 - Esposende, 14
Classificação: 1.º Esposende.

VII TORNEIO INTERNACIONAL KAKY-GAIA/95

Juniões femininos

C. de Gaia, 12 - Esposende, 12
Porriño (Esp.), 13 - Esposende, 11
Liceu Camões, 14 - Esposende, 17
Vela-Tavira, 18 - Esposende, 24
Al. Garrett, 6 - Esposende, 16
Classificação: 1.º Porriño; 5.º Esposende.

Juvenis femininos

Santa Isabel, 7 - Esposende, 9
Al. Garrett, 7 - Esposende, 17
C. P. N., 0 - Esposende, 15
Santa Joana, 12 - Esposende, 10
Esposende, 5 - G. Alcoçaba, 16
Classificação: 1.º Porriño; 5.º Esposende.

Iniciados femininos

Crestuma, 13 - Esposende, 15
C. Gaia, 9 - Esposende, 12
Santa Isabel, 11 - Esposende, 14
Al. Garrett, 4 - Esposende, 6

IV FESTHAND

Realizou-se mais um encontro denominado IV Festhand, destinado à participação dos escalões mais pequeninos, ou seja, para bambis e infantis.

Desta feita esta manifestação teve lugar em S. Mamede de Infesta e o Esposende Andebol esteve presente com uma equipa de bambis e duas de infantis, todas femininas que tiveram excelente comportamento.

N.A.

Portugal Telecom comemora «Dia da Equipa» e «Dia do Cliente»

Partindo do princípio de que o sucesso das organizações é determinado pela qualidade das interações quer entre os seus membros quer entre a própria organização, a Portugal Telecom designou os dias 14 e 20 de Dezembro como «Dia da Equipa» e «Dia do Cliente», respectivamente.

No âmbito das comemorações do «Dia do Cliente», realizou a Portugal Telecom de Braga um encontro com a comunicação social onde pretendeu «abrir (quanto baste) as suas portas» e transmitir para o exterior todos os «como» e «porquê» daquela organização.

A Direcção da Portugal Telecom de Braga, protagonizada pela Eng.ª Cacilda Monteiro, com o apoio dos respectivos Delegados Comerciais e Responsáveis dos Centros de Comando, fez uma descrição geral daquela Direcção, destacando-se a sua área abrangente de 3.000 Km2, distribuída por quinze concelhos, detendo um parque de 258208 telefones, correspondendo uma densidade

telefónica de 27 telefones por 100 habitantes.

Destaque ainda para o esforço de investimento desenvolvido pela Portugal Telecom que reduziu «significativamente» o tempo de espera de instalação de telefones, 8 meses em 93 para 15 dias em 95, atingindo em termos de aplicação cerca de 90000 telefones nos últimos três anos. Tal facto, é no entanto ainda insuficiente, segundo a DECO, que contrapõe a média de dois dias para instalação de telefones na maior parte dos países da comunidade europeia.

Aliás, quando se comemora o «Dia do Cliente», um relatório da OCDE chama a atenção para o facto de Portugal ser o país onde o custo das chamadas é um dos mais elevados da Europa.

Talvez por isso, gentilmente, a Portugal Telecom obsequiou os seus clientes com uma redução de 17% na compra dos seus produtos e uma singela oferta de um bombom, acompanhado de um cartão de Boas Festas.

Quanto ao futuro, a famigerada facturação detalhada fica à espera de melhores dias (talvez em 1998), ultrapassados que foram os impedimentos legais e técnicos, sendo viável actualmente somente através do pagamento de uma taxa e só disponível no mês seguinte, estando ainda limitada pela existência ou não de rede digital. Em 1998, a Portugal Telecom projecta ter todo o sistema de telecomunicações integrado em rede digital, antecipando para a última semana do ano findo uma experiência de contacto video telefónico com emigrantes nos Estados Unidos, a realizar a partir da Direcção de Braga. Sem dúvida, um bom presente de Natal e uma óptima despedida do ano.

Alexandre Costa

LUXO ASIÁTICO

Ao falar em luxo asiático não me quero referir à esplendorosa festa e luzida comitiva que seguiram expressamente de Lisboa para a festa de aniversário do nosso Venerando em terras macaenses (ou seria para a inauguração de um aeroporto?, não sei, as notícias são muito confusas...), com um custo estimado em um milhão de contos.

Nem tão pouco me quero referir à original forma de proceder à revitalização e reordenamento de uma zona urbana da capital de um império que já foi, chamada Expo98, e que irá custar oficialmente (mas só oficialmente...) a módica quantia de duzentos milhões de contos.

Nem muito menos do Centro dito Cultural de Belém, monumento à democracia de sucesso decadente, incompleto, subaproveitado e de manutenção caríssima, que todos nós vamos alegremente pagando.

Podia de facto, ao falar de luxo asiático, estar a referir-me aos exemplos acima, mas o que quero vincar, são as inúmeras obras de ostentação e de regime, que proliferam pelas autarquias por esse país fora, com largos, larguinhos e praças de arranjos de estética duvidosa, muitas vezes matando a memória e o património das populações, e que mais não servem que para enaltecer as «virtudes» dos autarcas de turno.

Quero ainda referir-me à brilhante situação a que chegaram muitas das nossas (?) empresas públicas ou de capitais públicos, com défices monumentais, sem que os seus gestores sejam chamados à pedra, e que os nossos impostos continuam a alimentar, sem que haja quem ponha um ponto final a todo este despautério.

E quero também referir-me àquilo que vai sendo moda quando há mudança na cor do governo, que são as indemnizações chorudas pagas aos gestores das empresas públicas e aos ocupantes de cargos públicos, demitidos pelos Governos nascentes, quantas vezes reconfirmados pelo governo cessante poucos dias antes das eleições.

E por aqui me fico, chamando a atenção dos caros leitores para o des-caminho que vai tendo o dinheiro dos nossos impostos, tanto a nível nacional como local, por parte de quem nos tem governado, numa demonstração de irresponsabilidade, que mais não é uma manifestação seródia de um luxo asiático deslocado e falso.

Haja Deus!
Esposende, 15 de Dezembro de 1995.

João de Barros

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

TEMPO DE ELEIÇÕES

Quando este jornal for publicado já se saberá quem é o Presidente da República que teremos de suportar durante os próximos cinco anos. O único adversário ou concorrente vencido, logo deve ter reconhecido a derrota e felicitado o vencedor, como é da praxe democrática (e de bom tom...), assumindo com dignidade a total responsabilidade pessoal pela mesma, como também é de tradição.

Na «Campanha Eleitoral» assistiu-se, mais uma vez, a uma cansativa e por vezes atribulada «maratona» dos candidatos – dos verdadeiros e dos fictícios ou fugazes –, ao longo de duas demasiado longas e repetitivas etapas por todo o País, em que a nota dominante foi o barulho e o palavrório, ora, moderado e aliciente, blandicioso, ora, truculento e provocante, com frequentes contradições entre as palavras e até promessas de agora e os actos e factos do passado de cada um – todos eles acusados de mazelas políticas «e não só», não raro hipercriticadas com recriminações mútuas e repetidas até à exaustão, saturando e «extenuando» os espectadores, dominados, porém, pelo hábito da rádio e da televisão – meios cómodos e gratuitos... – e outros proporcionalmente poucos, pela leitura, entre nós cara, de uma imprensa livre e diversificada, e às vezes a «prestigiar» a velha máxima de «a opinião pública (a voz do povo), nem sempre ser aquela que se publica»...

E apesar ainda da invernia constante e calamitosa que vimos sofrendo, a assistência a todas as manifestações públicas da Campanha tem sido numerosa, tanto mais que o «espectáculo» é de graça, embora nem sempre tenha «graça» ou o desejado nível.

Assim, tem havido muitas oportunidades de ouvir e ver não só os candidatos, como osusados oradores, geralmente com traquejo comícioiro, sem embargo de parte deles «meterem água» (como sói dizer-se), mesmo muita água, a rivalizarem com as desastrosas inundações que nos vem flagelando; e de mistura com uma aguerrida tropa de «oportunistas» políticos que não podiam faltar nestes «prometedores» momentos...

E não faltou de novo um «conde voador», ladino e ágil – com mais lata que um castiço boémio coimbrão dos velhos tempos! – e que há muito levantou «voo» de Águeda, lindo e nobre burgo, onde a enxurrada foi inesperada e mais forte, «prendendo» o conhecido Poeta Alegre, empoleirado numa varanda da sua mansão familiar, atónito e de mau parecer, justamente aborrecido com a agressão da Natureza, que porventura lhe pareceria estar ao serviço da «reação fascista» – anti-eleitoral (diga-se, visceralmente «contra as liberdades democráticas»)!...

Daquela fidalgo titular dizem que *virou a casaca* aristocrática, de diversos «feitos», passando a «usar» recentemente uma *jaqueta nueva* (na linguagem do grande escritor espanhol e cáustico humorista, Viscaíño Casas) de cor rosa e que agora *virou laranja*... Enfim «malabaristas e figurões» houve sempre e haverá imiscuidos nestas andanças e noutras, dependentes dos sistemas partidocráticos.

Por tudo isto e pelo muito que fica por dizer, mas é intuitivo ou já bastante conhecido dos leitores interessados, ousou adiantar que a Campanha Eleitoral, prestes a terminar – UF! – não teve nível satisfatório, esteve longe do mínimo necessário e desejável em quase todos os aspectos consideráveis em tão transcendente Acto Nacional. Baseio-me objectivamente na opinião de muitos comentadores e analistas políticos sérios e mais escutados por milhões de cidadãos, potencialmente votantes.

Naturalmente, o optimismo num resultado final positivo, prometedor, não se perdeu de todo. Porém, o pessimismo ou desalento e a incredulidade (...), inversamente, cresceram sem parar, espelhados no elevado número dos (ainda!) «indecisos» e na grande abstenção prevista, e que aliás vem sendo uma constante, de preocupante significado.

Conscientemente e com independência, que os optimistas ou crédulos escolham o candidato MELHOR; que os pessimistas e os indecisos optem pelo MAL MENOR... E todos, por PORTUGAL!

11-1-96

M. S. T.

PORTUGAL... A NORTE



Em Esposende, na Barca do Lago, a 20 minutos do Porto, a Quinta da Barca é um condomínio fechado que, implantado em 30 hectares é constituído por 174 moradias de tipo unifamiliar e apartamentos com acesso controlado por portaria 24 horas por dia. A Quinta, oferece aos seus habitantes um conjunto ímpar de infraestruturas de lazer e serviços, como:

Marina; Hotel; Campo de Golf de 9 buracos; Club-house; Campos de Ténis, Piscinas; Health Club, Restaurantes, Espaços comerciais, Babysitter, Catering, Serviços Domésticos, Tratamento de roupa.

Toda a segurança e o conforto de um imenso Jardim, onde é bom viver.



Quinta da Barca

Um conceito de vida notável

BARCA DO LAGO PINHOS, S.A. Rua Conde Castro nº 21 4740 ESPOSENDE
INFORMAÇÕES / VENDAS: Quinta da Barca, todos os dias incluindo sábados, domingos e feriados, das 10 às 20 horas - telef.: (053) 961851

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Encontrou-se a Caridade
Com o Orgulho, certo dia:
Subiu o Orgulho uma escada,
E a Caridade descia.*

*Ela humilde, ele arrogante;
No patamar dessa escada,
Os dois, cruzando-se viram
Uma rosinha pisada.*

*Empreado, o Orgulho, vendo-a,
Deu-lhe nova pisadela;
De joelhos, a Caridade
Deitou-se aos beijos a ela.*

*Mas nobres passos se ouviram
De som divino e tremendo;
O orgulho subiu, subindo,
E a Caridade, descendo...*

*E a voz de Deus entretanto
Disse, bramando e sorrindo:
«Tu, que sobes, vai descendo!
Tu, que desces, vai subindo!»*

Eugénio de Castro



T. QUILA

ÀS SEXTAS, SÁBADOS
E VÉSPERAS DE FERIADOS

Quinta da Azenha (Rua da Fonte)
GANDRA – 4740 ESPOSENDE – Telef (053)965540